3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA
20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Estenose Côngenita De Esôfago De Diagnóstico Tardio E Suas Consequências

Autores: SARA PITHON PEREIRA GATTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução - A estenose congênita de esôfago (ECE) é uma entidade considerada rara, relacionada a má-formação da estrutura esofagiana. Compõe-se de 3 entidades: membrana esofágica congênita, estenose por remanescentes traqueobrônquicos e hipertrofia muscular congênita. O sintoma mais comum é a disfagia associada a alimentos sólidos, além de regurgitações e vômitos. Descoberta tardiamente, esta patologia pode levar a um grave comprometimento nutricional na infância Relato - Paciente G.J., 11 meses, pardo, encaminhado ao ambulatório de Nutrologia Pediátrica por baixo peso e dificuldade de ganho ponderal. Nascido a termo, 38 semanas, PN: 3,085 kg; EN: 49 cm, sem intercorrências neonatais. Não apresentava vômitos ou tosse mas tinha relato de diagnóstico de refluxo, o qual era associado a gofos frequentes. Durante o inquérito alimentar foi observado que na totalidade a alimentação da criança consistia em alimentos líquidos ou liquidificados. Genitora referiu ainda que menor não conseguia ingerir nenhum tipo de sólido. Apresentava índices antropométricos baixos, com escore Z menor que 4 para peso e altura. Solicitado EREED para avaliação com resultado final de redução do calibre do esôfago distal com dilatação a montante (mega esôfago grau II). Encaminhado para endoscopia para dilatação. Discussão - As ECE têm incidência de 1:2500 a 1:50000 nascimentos e a severidade dos sintomas parece ser proporcional ao grau de acometimento da parede esofágica. O diagnóstico deve ser suspeitado a partir da correlação dos achados clínicos, esofagográficos e endoscópicos. O estudo contrastado demonstra o estreitamento segmentar do esôfago, com dilatação a montante. Conclusão - É preocupante o caso em questão pois menor apenas foi encaminhado para consulta por baixo ganho ponderal, nunca tendo sido observado o recordatório alimentar líquido. Uma anamnese detalhada e observação criteriosa da alimentação infantil mostraria com precocidade a suspeita diagnóstica e evitaria surgimento de desnutrição do paciente.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/3-congresso-brasileiro-e-6-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0074-estenose-congenita-de-esofago-de-diagnostico-tardio.pdf